



JUIZ DE FORA
PREFEITURA

CÂMARA MUNICIPAL
DE JUIZ DE FORA
Protocolo nº 497
Em 19/02/2025
Alzina
EXPEDIENTE

Ofício nº 533/2025/SG

Juiz de Fora, 18 de fevereiro de 2025

Exm°. Sr.
José Márcio Lopes Guedes
Presidente da Câmara Municipal
36016-000 - Juiz de Fora - MG

Referência: Ofício nº 22/2025
Pedido de Informação nº 02/2025
De Aatoria da Letícia Delgado

Assunto: Informações (presta)

Senhor Presidente,

Em atendimento ao pedido de Informação nº 02/2025, de autoria da Exma. Sra. Vereadora Letícia Delgado, encaminhamos a presente resposta acerca da solicitação, cujo parecer emitido pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano com Participação Popular (SEDUPP), encontra-se anexo a este ofício.

Sendo o que se apresenta para o momento, colocamo-nos à disposição para os demais esclarecimentos que se fizerem necessários, oportunidade em que renovamos os votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

MARIA MARGARIDA
MARTINS
SALOMAO:13521039668

Assinado de forma digital por
MARIA MARGARIDA MARTINS
SALOMAO:13521039668
Dados: 2025.02.18 14:15:04
+03'00'

Margarida Salomão
Prefeita

Secretaria de Governo

Av. Brasil, 2001 / 9º andar - Centro - CEP: 36060-010 - Juiz de Fora - MG Tel: (32) 3690- 7731 - Fax: (32) 3690 - 7719 - sg@pjf.mg.gov.br

Exma. Vereadora Sr.a Leticia Delgado,

Cumprimentando-a cordialmente, vimos por meio deste inicialmente informar que a Defesa Civil é um órgão gestor de riscos e desastres, na qual sua Política Nacional (PNPDEC) foi instituída pela **Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012**.

Isto posto, se tem o conteúdo constante no **Pedido de Informação nº 2/2025**, que versa:

“(...) informações acerca das ações já implementadas, bem como àquelas planejadas para serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazo, a fim de mitigar e prevenir os impactos provocados pelas fortes chuvas na região do bairro Igrejinha.”

Com os cordiais cumprimentos, acerca da demanda acima apresentada, cumpre informar que a Defesa Civil realiza vistorias preventivas e monitoramento constante nas ruas do bairro Igrejinha e tem desenvolvido de maneira contínua atividades de caráter preventivo, em conjuntos com as pastas da Prefeitura de Juiz de Fora, integrantes do Plano de Contingência e também com a empresa Nexa.

Dentre as atividades desenvolvidas, pode-se destacar:

- Vistorias preventivas periódicas nos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024 nas vias, encostas e entornos do bairro Igrejinha;

- Criação do Núcleo de Proteção e Defesa Civil (Nupdec), voluntariado devidamente capacitado pela Defesa Civil, com o objetivo de contribuir nas ações preventivas e de mitigação de riscos;
- Mapeamentos de riscos geológico, hidrológico e tecnológico devidamente atualizados e em conformidade com a legislação vigente;
- Estudos técnico-científicos com a utilização de software de modelagem hidrodinâmica, realizado integralmente pela Defesa Civil de Juiz de Fora, fornecendo como resultados os limiares críticos de inundação do córrego Igrejinha. Tais limiares são utilizados para ações preventivas, ações de mitigação de riscos e ações mais céleres de respostas a desastres. É importante destacar que esse trabalho foi selecionado e teve destaque no III Encontro Nacional de Desastres (III END) - março de 2023 - realizado em Niterói;
- Realização do projeto Defesa Civil nas Escolas em Igrejinha. Foram realizadas ações preventivas na escola com objetivo de conhecimento da temática de Proteção e Defesa Civil, assim como a criação de uma cultura de prevenção na comunidade local. Nesse sentido, podemos destacar as seguintes ações: **Programa Escola Resiliente**, realizado em parceria com o Corpo de Bombeiros, com o objetivo de treinamentos específicos para aprimorar a percepção de risco de alunos e professores; **Show da Prevenção** em parceria com a empresa Nexa, cujo objetivo são a realização de atividades de prevenção voltadas para as barragens, tal atividade foi os alunos do Ensino Fundamental; Atendendo o Programa da ONU "**Construindo Cidades Resilientes 2030**" foram realizadas vistorias preventivas na Escola Municipal Padre Wilson para

- identificação de manifestações patológicas e o posterior encaminhamento para realização manutenções corretivas; Ampla divulgação na comunidade escolar dos canais (40199 e outros) para recebimento de alertas emitidos pela Defesa Civil e instituições parceiras;
- Realização anual de simulados de evacuação, em parceria com a empresa Nexa, com objetivo de desenvolver e consolidar a cultura de prevenção nas comunidades dos bairros Igrejinha e adjacências;
 - Realização de vistorias contínuas, ao longo dos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024 em todos os cursos d'água circundantes no território e a subsequente indicação para limpeza e desassoreamento dos mesmos, de maneira a aumentar sua capacidade de vazão e mitigar ocorrência de inundações;
 - Realização de vistoria contínuas ao longo dos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024 no sistema de microdrenagem da região e indicação de limpeza dos dispositivos de drenagem com objetivo de mitigar a ocorrência de alagamentos;
 - Vistoria conjunta às barragens da empresa Nexa, de maneira a acompanhar a rotina de inspeção desenvolvida pela empresa, visando a incolumidade da população local;
 - Ações de conscientização da população, através de palestras na igreja, escola e associação de moradores, assim como a realização de exercícios práticos, destacando a importância da autoproteção, bem como o incentivo do desenvolvimento de uma melhor percepção de risco,

desmotivando ações que venham a gerar futuros danos/risco no território;

- Vistoria de monitoramento, a fim de verificar a necessidade de melhorias na infraestrutura urbana. Como resultados dessas ações, pode-se destacar a construção de rede de drenagem na Rua F e também a demolição e execução de uma nova ponte na passagem de acesso à Rua da Estação, tais intervenções, foram executadas pela Secretaria de Obras, e têm a finalidade de promover a redução dos riscos identificados através de vistorias preventivas e de monitoramento;
- Reativação, em conjunto com o Corpo de Bombeiros, do Plano de Auxílio Mútuo (PAM) em 2022. A Defesa Civil tem participação ativa na estrutura organizacional com a função de Primeiro Secretário. O PAM tem a finalidade de promover uma maior interface entre as iniciativas privada e pública, envolvendo as empresas da região de Juiz de Fora. O PAM foi fundamental para as ações rápidas de resposta em situação de emergência que envolveram incêndios urbanos na área do bairro Igrejinha nos anos de 2023 e 2024;
- Implantação de sistema de videomonitoramento com inteligência artificial no Córrego Igrejinha que possibilita a análise, agrupamento de dados e adoção de sistemas de alerta para o bairro Igrejinha;
- Parcerias intersetoriais de maneira a coibir intervenções irregulares no bairro Igrejinha como autoconstruções e degradação ambiental;
- Vistorias preventivas, com o uso de drones, em açudes e pequenos barramentos existentes no bairro e comunidades a montante, com a

intenção de evitar impacto direto e indireto que tais massas d'água poderiam provocar no bairro de Igrejinha. Após esse levantamento foi realizada a elaboração de relatório técnico circunstanciado, subsidiando a ação do órgão estadual responsável pela fiscalização (IGAM);

- Realização de reunião pública presencial (seminário orientativo) e reunião pública online, com propósito de esclarecer dúvidas da comunidade acerca do simulado de rompimento de barragem, assim como divulgação das condições de segurança dos barramentos presentes no local;
- Em 2024 foram realizadas quatro reuniões da comissão mista (comissão criada com participação ativa de diversas pastas da prefeitura, instituições e representantes da população) para o planejamento e execução dos simulados locais;
- Análise minuciosa e validação nos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024 do Plano de Ação de Emergência de Barragens (PAEB), de acordo com os preceitos da Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB);
- Manutenção e limpeza do pluviômetro instalado na Escola Municipal Padre Wilson garantindo seu perfeito funcionamento e geração de dados precisos acerca das chuvas em Igrejinha;
- Participação e apoio no Programa Nexa de Portas Abertas com objetivo de garantir à população acesso às barragens, sanar dúvidas, realizar medidas orientativas e preventivas nas zonas de autossalvamento (ZAS) e demonstrar os processos de monitoramento e instrumentação executados pela Empresa Nexa nas barragens presentes na região.

Em curto prazo, além das ações descritas acima, que são contínuas, a Defesa Civil está programando as seguintes atividades:

- Atualização e expansão do quadro de voluntários da Defesa Civil (Nupdecs) atuantes no bairro;
- Planejamento das reuniões públicas e ações nas escolas (definidas pela Comissão Mista) para tratar do simulado de evacuação, junto à empresa Nexa, a ser realizado no ano corrente;
- Ações temáticas junto à comunidade escolar, de maneira a tratar de assuntos transversais inerentes a política de Proteção e Defesa Civil, com planejamento de atividades de acordo com datas comemorativas e campanhas específicas;
- Ações junto à população portadora de deficiência em relação ao contexto de Proteção e Defesa Civil;
- Vistorias preventivas em massas d'água e afluentes e pontos críticos constantes na bacia do córrego Igrejinha;
- Inclusão do entorno do bairro de Igrejinha na carta geotécnica elaborada pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB), possibilitando melhores diretrizes para o processo de expansão urbana;
- Execução de vistorias em todo sistema de macro e microdrenagem, verificando a necessidade de atualização de mapeamentos e PAEB;

- Roda de conversa com a população atendida pelo CRAS atuante no território, e inseridas no Programa Auxílio Moradia, para fins de esclarecimentos acerca das vistorias da Defesa Civil e provimento de orientações preventivas acerca das manifestações patológicas nas edificações.

Em médio prazo, além das ações contínuas, ações de curto prazo, a Defesa Civil está programando as seguintes atividades:

- Realização de palestras direcionadas à população, de maneira a trazer informações recentes trazidas por atualizações da legislação, assim como a criação do Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil;
- Inclusão de ações mitigatórias em consonância com o Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR);
- Através do PAM realizar as ações necessárias para uma maior aproximação dos representantes da empresa Transpetro com os moradores do bairro Igrejinha;
- Revisar e traçar novas diretrizes norteadoras para uso e ocupação do solo, em atenção às necessidades da população local e em atendimento aos efeitos das mudanças climáticas sobre o município;
- Intensificar, em ações conjuntas com a fiscalização de posturas do município, com objetivo de coibir práticas irregulares de movimentação de solo, autoconstruções e degradações ambientais;

- Aprimoramento contínuo, em parceria com a Empresa Nexa, do Sistema de alarme para riscos tecnológicos;
- Planejamento de ações, em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, visando a preservação dos recursos naturais no entorno da comunidade e da bacia do córrego Igrejinha e de seus afluentes.

Em longo prazo, além das ações contínuas, ações de curto prazo e ações de médio prazo, a Defesa Civil está programando as seguintes atividades:

- Revisão e atualização dos mapeamentos de riscos existentes de maneira independente e com recursos próprios, de acordo com os prazos previstos nas legislações afins;
- Atualização e revisão do Plano de Contingência de riscos tecnológicos, de maneira independente e com recursos próprios, de acordo com o prazo estipulado nas legislações afins;
- Aplicação e criação de políticas públicas de acordo com as diretrizes que serão apresentadas no plano Nacional de Proteção e Defesa Civil;
- Aprimoramento contínuo, em parceria com a Empresa Nexa, do Sistema de alarmes para riscos tecnológicos.

Não fosse o trabalho intenso da Defesa Civil, dos demais órgãos da Prefeitura de Juiz de Fora e do empenho destes em tornar a cidade mais resiliente, possivelmente os efeitos das chuvas no Município em Janeiro de

2025, seriam tão devastadores, quanto em outros Municípios de Minas Gerais assolados pelas chuvas ao longo do mês corrente. Logo, o intuito é de intensificar as ações acima elencadas.

Sem mais para o momento, nos colocamos à disposição para quaisquer informações adicionais e esclarecimentos.

Respeitosamente,



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: F3D6-7BA6-FA63-A8DD

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ CIDINHA LOUZADA (CPF 333.XXX.XXX-68) em 13/02/2025 09:33:20 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/F3D6-7BA6-FA63-A8DD>

Memorando 5- 1.562/2025

De: Leonardo M. - SO - AT

Para: SO - Secretaria de Obras

Data: 15/01/2025 às 15:50:48

Setores envolvidos:

SG, SO, SEDUPP - SSPP - AR, SG - SSRI - DAPROL, SO - AT, SEDUPP, SEDUPP - SSPDC, SEDUPP - SSPDC - DGRD

Pedido de Informação nº 02/2025 - Letícia Delgado

Prezada Secretária,

Conforme solicitado, seguem as ações realizadas pela Secretaria de Obras no bairro Igrejinha:

- Limpeza e dessassoreamento do córrego Igrejinha na altura do bairro Igrejinha:
 - Foi realizado a limpeza e desassoreamento do córrego Igrejinha em uma extensão aproximada de 1.150 metros.
 - Foi retirado 1.336 m³ de material do leito do córrego.
 - Para a ação, foi utilizado escavadeira hidráulica, caminhões basculantes para transporte de material e auxiliares de serviço equipados com EPI próprio para a realização da limpeza nos trechos onde não foi possível a atuação do maquinário.
 - Estas ações buscaram melhorar a fluidez do fluxo de água no córrego, reduzindo os impactos das fortes chuvas.
- Recuperação das margens do córrego Igrejinha:
 - Foi realizada a recuperação pontual das margens do córrego Igrejinha por meio do assentamento arrumado de rachão e mataco nos pontos onde ocorreu processos erosivos.
 - Estas ações garantiram a recuperação estrutural da margem do córrego nos pontos de erosão.
- Execução de obra de drenagem na via marginal à BR 267 no bairro Igrejinha:
 - Foram implantados 500 metros de rede de drenagem utilizando tubos PEAD com diâmetros variando entre 600 à 1.200 mm, além de bocas de lobo para a correta captação do escoamento superficial oriundo das chuvas locais, totalizando R\$ 2.300.000 de investimento.
 - Esta ação é necessária para garantir a correta captação e direcionamento do escoamento gerado pelas chuvas, preparando o local para a implantação da pavimentação asfáltica.
- Reconstrução de ponte sobre o córrego Igrejinha próximo ao terreno da empresa Nexa:
 - Foi realizado a substituição da antiga ponte metálica existente por aduelas de concreto armado mais resistentes e rígidas.
 - Esta ação foi necessária para garantir a segurança da comunidade local na travessia do córrego . Além disso, com a retirada da ponte antiga, e dos resíduos existentes abaixo dela, recuperou-se a capacidade de fluxo do córrego, eliminando também o risco de obstrução caso houvesse o colapso da estrutura antiga.
- Demolição de parte de construção na margem do córrego:
 - Foi realizado a demolição de parte de um imóvel na margem esquerda do córrego, interditado pela Defesa Civil.
 - Esta ação se fez necessária para garantir a estabilidade do restante da residência e evitar a obstrução do fluxo do córrego com a possível queda da construção.

Em relação as ações planejadas, informo que está na programação uma nova ação de limpeza e dessassoreamento do córrego Igrejinha na altura do bairro. Além disso, o córrego será objeto de estudo do plano de drenagem para a análise das possíveis soluções para a bacia hidrográfica onde está inserido o bairro.

Sigo à disposição para eventuais esclarecimentos.